Ataque dos EUA ao Irã impacta combustíveis P.16

Diário do Nordeste
23 de junho de 2025 Ano 44/Nº15496
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Partidos miram fusões e alianças para 2026

Dos 20 partidos com representação no Congresso, 15 integram uma federação ou discutem a possibilidade de união com outras siglas para as eleições do próximo ano. Legendas se reordenam para superar barreiras de desempenho eleitoral P.2 e 3

FOTO:FABÍOLA SINIMBÚ/AGÊNCIA BRASIL



MUDANÇAS **CLIMÁTICAS**

Captura e domesticação colocam animais silvestres em risco P.12 e 13

Autodiagnóstico de TDAH e autismo se multiplica P. 4 e 5

Eufrázio

DESTAQUE ELEIÇÕES



Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Movimentos partidários

> "Com essa junção em federações de outros partidos e como as questões internas da Câmara e do Senado são sempre proporcionais para compor mesas, comissões e relatorias, é preciso que o partido tenha tamanho"
>
> **Eunício Oliveira**
> Deputado federal

> "As siglas têm perdido base social e representatividade parlamentar, então essas alianças são uma espécie de compensação para esse enfraquecimento"
>
> **Yuri Holanda Cruz**
> Cientista político

Dos 20 partidos que atualmente têm representação no Congresso Nacional, 15 integram uma federação ou discutem a possibilidade de união com outras siglas para enfrentar as eleições do próximo ano. Desde 2022, as legendas passaram a se reordenar, atuando em unidade para superar as barreiras de desempenho eleitoral — criadas justamente para reduzir a fragmentação partidária. Essa alternativa foi a salvação para algumas siglas, mas também tornou-se um desafio para alianças locais, como tem acontecido no Ceará. Analistas políticos apontam que as federações, incorporações e fusões partidárias aceleram a perda de identidade de algumas legendas. A medida, segundo eles, também aumenta a concentração de poder nas mãos de caciques políticos tradicionais.

Atualmente, o Brasil conta com três federações vigentes. A formada pela união do PT, do PCdoB e do PV, que caminha para ser renovada em 2026, assim como a estabelecida entre Psol e Rede Sustentabilidade.

Para encarar o pleito de 2026, mais uma federação já foi confirmada e aguarda aval do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em 29 de abril deste ano, União Brasil e do Progressistas (PP) oficializaram a união que irá gerar a maior bancada na Câmara, com 109 deputados, e a segunda maior no Senado, com 14 senadores. A "super federação" deve ter direito a quase R$ 200 milhões em Fundo Partidário e quase R$ 1 bilhão de Fundo Eleitoral.

Por outro lado, a ainda vigente federação entre PSDB e Cidadania está com os dias contados. As duas siglas aprovaram o fim da união para 2026. Agora, ambas são cor-

Por que há tantos partidos disputando fusões ou federações para

as eleições de 2026. Mecanismo virou tábua de salvação para siglas menores, mas aprofundou perda de identidade partidária



União Brasil e Progressistas anunciaram, neste ano, a formação de uma federação

tejadas por outros partidos. O PSDB chegou perto de consolidar uma fusão com o Podemos e o Solidariedade, mas divergências nas negociações inviabilizaram a articulação. Os tucanos mantêm ainda tratativas com o MDB e o Republicanos para uma federação entre as três siglas. O PSDB também é cobiçado pelo PSD e pelo PDT. Há ainda o PSB, que é cotado em uma federação tanto com o PT quanto com o Cidadania.

Diferenças

- Fusão: os partidos se juntam e criam uma nova legenda, com estatuto e programa próprio;
- Incorporação: os partidos se juntam, mas o estatuto e o programa de um deles permanece, podendo manter ou mudar o nome de uma das legendas;
- Federação: partidos se unem pelo período mínimo de quatro anos para atuarem como uma só legenda.

As fusões, incorporações e federações se estendem a todos os diretórios das siglas, portanto, é um movimento nacional que reflete nas bases locais. A regra é diferente do que existia nas antigas coligações para eleições proporcionais, onde cada diretório firmava suas alianças a partir de interesses regionais.

Nesta semana, em entrevista ao Diário do Nordeste, o presidente do MDB Ceará, o deputado federal Eunício Oliveira, justificou a grande quantidade de tratativas sobre federações no Brasil. Segundo ele, a resposta está na ocupação de cargos em comissões, mesas diretoras e relatorias na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

"O MDB sempre foi o maior partido no Senado e sempre teve uma grande bancada (...) Eu acho que, com essa junção em federações de outros partidos, como é o caso do PP e do União Brasil, e como as questões internas da Câmara e do Senado são sempre proporcionais para compor mesas, comissões e relatorias, é preciso que o partido tenha tamanho", disse.

O parlamentar revelou que o MDB tem conversas avançadas para formar uma federação com o Republicanos e o PSDB. A estratégia, de acordo com o emedebista, é justamente ganhar volume nos parlamentos federais.

"O MDB já é um partido grande, o Republicanos também, mas os partidos que se juntaram ficaram maiores que a gente, então precisamos nos juntar em uma posição. O MDB e o Republicanos têm posições muito parecidas, porque, na minha opinião, a população não quer radicalismo de direita nem de esquerda", concluiu.

Dirigentes partidários cearenses de todos os partidos citados na reportagem foram procurados, mas não responderam ou não foram localizados.

Cláusula de barreira

As articulações que englobam quase todos os partidos com representação no Congresso são uma "adaptação" encontrada pelas siglas diante das regras eleitorais brasileiras. A avaliação é de Mariana Dionísio, professora de graduação e pós-graduação em Direito da Unifor e doutora em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

"Depois das mudanças que instituíram a cláusula de barreira e a proibição das coligações proporcionais, os partidos menores acabaram com menos tempo de TV e menor acesso a recursos do fundo partidário, por isso as federações funcionam como uma estratégia de sobrevivência política e manutenção de espaços institucionais", aponta.

Aprovada por meio da Emenda Constitucional 97/2017, a cláusula de desempenho foi sendo progressivamente aplicada no Brasil a partir de 2018 para reduzir a fragmentação partidária.

Para o pleito do próximo ano, ela estabelece a eleição de 13 deputados federais ou 2,5% do eleitorado para a Câmara dos Deputados e 1,5% em pelo menos nove estados como condições mínimas para que os partidos recebam recursos para financiar campanhas e para que possam usar o tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. As exigências têm caráter progressivo e devem chegar a, no mínimo, 3% de votos válidos em nove estados, com 2% dos votos válidos em cada um deles, na eleição de 2030.

Diante desse cerco aos partidos menores, o Congresso Nacional incluiu na Reforma Eleitoral de 2021, por meio da Lei nº 14.208/2021, o mecanismo das federações, para permitir às legendas atuarem de forma unificada em todo o país com o prazo mínimo de união de quatro anos. É uma espécie de meio termo entre as antigas coligações e as fusões partidárias.

O sociólogo Yuri Holanda Cruz, cientista político e pesquisador do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia da UFC, acrescenta que essa alta demanda por federações é "sintoma de uma crise de identidade das legendas".

"As siglas têm perdido base social e representatividade parlamentar, então essas alianças são uma espécie de compensação para esse enfraquecimento. Isso pode resultar também em alianças com partidos que são ideologicamente bem diferentes", avalia

"Por um lado, a federação é uma resposta a uma pressão institucional normativa, por outro lado, é reflexo de uma fragilidade estrutural da figura do partido político como mediador do cenário político", avalia o sociólogo.

Leia mais em nosso site.



CEARÁ



Autodiagnósticos incorretos a partir de conteúdos em redes sociais e de pesquisas em inteligências artificiais têm se tornado comuns

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Diagnóstico banalizado

Marquei 4 nessa lista e descobri que tenho TDAH." "Se faz isso, você pode ser autista." Entre posts, memes e comentários, duas condições de saúde importantes têm pautado conteúdos nas redes sociais, gerando uma onda de autodiagnósticos que preocupa especialistas: o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e o autismo.

O tema foi um dos assuntos tratados por psiquiatras, psicólogos e neurocientistas em palestras no Brain 2025 – Congresso de Cérebro, Comportamento e Emoções, sediado pela primeira vez no Nordeste, em Fortaleza, no Centro de Eventos do Ceará, entre 18 e 21 de junho.

O Diário do Nordeste conversou com profissionais de saúde do Brasil e do exterior para entender quais os riscos de se "autodiagnosticar" com esses transtornos, como as redes sociais interferem nisso, quais os principais sintomas e o que fazer (e não fazer) para identificá-los e tratá-los.

'Foi mal, é meu TDAH'

Um dos comportamentos comuns nas redes sociais e no autodiagnóstico de adultos é o "check-list" de sintomas, que pode atribuir a transtornos características meramente comportamentais, como alertou Paulo Mattos, psiquiatra e professor de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), durante palestra no congresso.

"A pessoa pode ser desatenta e esquecida por inúmeros fatores que não são TDAH. Muitos diagnósticos são feitos só com aplicação de testes. É preciso raciocínio clínico", pontuou o

De TDAH a autismo: saiba os riscos da onda de autodiagnósticos e quais os sinais de cada transtorno. Especialistas alertam para perigos da banalização de termos e sintomas e reforçam importância de investigação



FOTO:

pesquisador, reforçando a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para lidar com a questão.

O mesmo deve ser observado em relação ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), como avaliou Catherine Lord, psicóloga e pesquisadora estadunidense, em entrevista exclusiva ao Diário do Nordeste.

"Acabei de ouvir alguém dizer: 'minha filha não gosta de protetor solar, então acho que ela é autista'. Metade do mundo não gosta de protetor solar. Ampliamos muito o diagnóstico, e esse acesso, em geral, é muito bom – mas precisamos observar os limites", destaca.

"Todos nós temos momentos em apresentamos algum sinal de uma pessoa autista. Todos temos direito de buscar informações, mas acho que, especialmente no TikTok, não há filtragem: há pessoas que não são autistas 'vendendo' coisas. É difícil", lamenta Catherine.

Philip Shaw, psiquiatra, professor e pesquisador do Reino Unido especialista em TDAH e transtornos relacionados, concorda que "todos nós podemos ter sintomas de TDAH, como distração", mas alerta que é preciso observar os possíveis impactos deles na vida social, laboral e familiar. Chegar a um laudo, ele adiciona, "não é tarefa simples".

Assim, em relação ao autodiagnóstico e à linha tênue entre características comuns ao ser humano e a possibilidade de um transtorno, o médico destaca que buscar ajuda profissional é indispensável.

"Talvez você seja distraído, tenha uma ansiedade, mas isso não vai implicar na sua vida. Você está bem. Sempre vai ser necessária uma boa conversa com o médico", frisa.

De qualquer forma, reforça Philip, o profissional de saúde precisa dar atenção e validar as queixas de quem busca auxílio para investigar possíveis transtornos, como TEA e TDAH – ainda que tenham sido despertadas "por um vídeo de TikTok".

"Se alguém chega à clínica e diz 'eu tenho TDAH' porque viu nas redes sociais, no TikTok, o importante é levar esses sintomas a sério e investigá-los para saber se são válidos. Em um adulto, é importante checar o histórico desde a infância, falar com os pais. É um desafio de neurodesenvolvimento ao longo da vida", sublinha o psiquiatra.

Diferenças

Identificar e diferenciar transtornos como TEA e TDAH é um desafio com que os próprios profissionais de saúde lidam diariamente, como pontuou em palestra a neuropsicóloga Ana Olívia da Fonseca Montebelo, pesquisadora do Laboratório de Neurociência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

"Os sintomas se confundem, não são específicos de cada transtorno. Portanto, temos grandes chances de haver sobreposição de diagnósticos. E ainda há histórias que se embaralham: muitas vezes há divergência entre o relato da pessoa avaliada e a história que o familiar apresenta", observa.

Entre os sintomas comuns entre transtornos de humor, ansiedade, uso de substâncias e TDAH, por exemplo, estão desatenção, inquietação, desregulação emocional, impulsividade, disfunção executiva (capacidade de gerenciar pensamentos, emoções e tarefas).

Em torno de 80% dos adultos com TDAH, em média, têm pelo menos mais um transtorno concomitante, como depressão ou ansiedade, de acordo com estudo da revista médica Psiquiatria e Neurociências Clínicas, dos EUA.

Assim, Olívia reforça, a avaliação para chegar a um diagnóstico correto passa por diversas e extensas etapas, como história clínica minuciosa, critérios diagnósticos, avaliação neuropsicológica criteriosa, instrumentos com validade e confiabilidade, raciocínio clínico (análise e interpretação do profissional da saúde sobre o cenário).

Assim como Philip, a neuropsicóloga reforça a importância de o profissional de saúde considerar as queixas apresentadas pelo paciente e não ignorar a possibilidade de existência dos transtornos – seja TEA, seja TDAH.

"A falta de conscientização entre os clínicos, os estigmas, a automedicação, a mudança dos sintomas com a idade e a sobrep osição de sintomas estão entre os fatores que dificultam o diagnóstico em adultos", lista a pesquisadora e palestrante.

Identificar e diferenciar transtornos como TEA e TDAH é um desafio com que os próprios profissionais de saúde lidam diariamente

Eufrázio

Diário

GALERIA DN

FOTO: THAIGO GADELHA



Seminário dos Prefeitos

"Eficiência e Transparência: inovação na gestão das políticas públicas" foi o tema do evento deste ano

FOTO: ISMAEL SOARES



Reservatórios

Castanhão, Orós e Banabuiú: saiba como o Ceará usará as águas dos principais açudes até iniciar 2026

FOTO: KID JÚNIOR



Taxa do lixo

Dívida em Fortaleza supera R$150 milhões, mas só 3% do valor foi renegociado

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Bolo de chocolate

Vendido a R$ 5, bolo de chocolate com fatia viraliza nas redes sociais e atrai filas no Benfica

FOTO: KID JÚNIOR



Falta de água

Além de Milhã, mais 3 cidades do Ceará podem 'colapsar' por falta de água até outubro

FOTO: THIAGO GADELHA



Teste de alerta

Ceará passa por teste de alerta de desastres da Defesa Civil e sistema entra em operação no Estado

Eufrázio

Diário

VIDA SAUDÁVEL

Sarcopenia: especialista explica causas e como prevenir a perda de massa muscular. Doença causa a perda de força nos músculos, sendo mais comum em idosos, que precisam de cuidado e tratamento

Mylena Gadelha mylena.gadelha@svm.com.br

Efeitos da sarcopenia

Com o passar dos anos e a chegada de idades mais avançadas, não é incomum que os músculos percam força, trazendo sintomas como fraqueza, perda de equilíbrio e até queda drástica no desempenho físico. Eles são mais comuns em idosos e acabam surgindo, em alguns casos, por conta da sarcopenia, doença músculo-esquelética mais comum após os 50 anos.

Capaz de causar a perda progressiva de massa e força muscular, a sarcopenia é uma doença que atua reduzindo a massa magra e a capacidade funcional dos músculos, tornando atividades básicas mais difíceis. No dia a dia, pessoas diagnosticadas com essa doença podem necessitar de mais cuidado, já que quedas podem se tornar mais frequentes.

Médico gestor em saúde pública, Álvaro Madeira Neto* aponta que pessoas idosas estão neste grupo mais vulnerável, mas a doença "pode ocorrer em qualquer idade".

"O processo de perda muscular acelera especialmente depois dos 50, 60 anos. Alguns estudos apontam que cerca de 15% das pessoas com 60 anos já apresentam sarcopenia, porcentagem que chega a quase na metade entre os maiores de 80 anos, por exemplo. Isso se deve ao envelhecimento natural, à queda de hormônios. Os idosos sedentários são mais vulneráveis, mas outro grupo também é o dos pacientes mal nutridos", apontou o profissional em entrevista ao Diário do Nordeste.

Para quem tem a doença, o cuidado é extremamente necessário para evitar lesões graves, diminuindo o esforço para andar. Além da perda de massa muscular, os sintomas mais comuns apontados pelos médicos são: fraqueza muscular, acarretando diminuição da força; perda de equilíbrio; redução de resistência física; perda muscular visível; aumento do risco de quedas e fraturas.

"Os músculos encolhem, eles ficam mais fracos, tornando tarefas simples mais difíceis. E aí, como consequência direta, o paciente sente uma fadiga mais fácil, ele tem dificuldade para levantar peso, que até então era tolerável, e pode afetar também o ato de andar", complementa o médico.

Conforme Álvaro Madeira Neto, a doença pode afetar jovens quando fatores secundários estão presentes. As principais causas podem incluir sedentarismo extremo, má-nutrição, doenças crônicas como câncer, insuficiência renal ou doenças autoimunes.

"Além disso, algumas condições metabólicas e hormonais podem levar à doença. É o caso do hipotireoidismo, de déficit hormonal em tratamentos mais agressivos como quimioterapia, que podem realmente acelerar o processo de perda muscular em jovens".

Álvaro Madeira Neto aponta que pessoas idosas estão neste grupo mais vulnerável, mas a doença "pode ocorrer em qualquer idade"

Para quem tem a doença, o cuidado é extremamente necessário para evitar lesões graves, diminuindo o esforço para andar

Tratamento

Antes mesmo de iniciar um tratamento, é importante definir se há, realmente, um diagnóstico para a doença. Nesse caso, o médico responsável deve analisar o histórico do paciente, realizar testes para avaliar a função muscular e, caso a suspeita seja confirmada, ele pode indicar exames mais específicos como densitometria nervosa ou bioimpedância. Tomografia ou ressonância magnética em casos específicos também podem ser recomendadas.

Álvaro Madeira aponta que o principal tratamento consiste em uma mudança do estilo de vida. "Uma abordagem fundamental também é a combinação de exercícios físicos com uma nutrição adequada. Deve ser um tratamento multidisciplinar, partindo ali daquela consulta médica, envolvendo fisioterapeutas, nutricionistas e nutrólogos que vão indicar o melhor caminho para que esse paciente se restabeleça", pontua o especialista.

O tratamento pode incluir: treino de força com atividade

VIDA SAUDÁVEL

FOTO: SHUTTERSTOCK

Sarcopenia promove perda progressiva e generalizada de massa muscular

física, fisioterapia; ajuste de remédios que podem afetar o apetite; controle de doenças como diabetes, alterações intestinais ou do apetite; proporcionar uma dieta abundante em ingestão de proteínas, orientada pelo nutricionista; medicamentos e hormônios, como terapia de reposição hormonal, podem ser recomendadas em alguns casos.

Tem cura?

Vale ressaltar que a sarcopenia não tem cura, sendo crucial atuar diretamente na perda da massa muscular e nos sintomas. A doença é citada normalmente como um processo natural do envelhecimento, mas pode ser evitado, principalmente em pessoas que não estão com a idade avançada.

Assim como já citado, os idosos precisam de mais cuidado, justamente por conta da idade mais avançada e a necessidade de atenção em cuidados básicos. Caso a sarcopenia seja detectada, é preciso investir em uma série de ações para evitar que a doença se estabeleça.

Evitar o sedentarismo, por exemplo, pode ser uma saída importante, assim como garantir a ingestão de proteínas, alimentos nutritivos no dia a dia e a atenção frequente dos idosos.

Perguntas recorrentes

A doença tem cura? Não, a Sarcopenia não tem cura definitiva, mas pode ser controlada. É possível reverter a Sarcopenia? Segundo médicos especializados, a Sarcopenia pode ser controlada ou até revertida por meio de hábitos mais saudáveis, como uma melhor alimentação e atividades físicas mais frequentes.

O que provoca Sarcopenia?

A Sarcopenia é considerada, na maioria dos casos, um processo natural de envelhecimento, mas que pode ser acelerada por conta da inatividade física, de doenças crônicas, por uma má alimentação e até alterações hormonais

OPINIÃO

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

CHARGE

Eufrázio



IDEIAS



Nova era da saúde mental

José Carlos Cirilo
Diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc

A saúde mental dos trabalhadores nunca esteve tão em evidência. A recente atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que entrou em vigor em maio de 2025, estabelece que todas as empresas brasileiras deverão avaliar e gerenciar os riscos psicossociais no ambiente laboral. Trata-se de um avanço importante para a segurança e o bem-estar dos profissionais, além de uma resposta necessária a um problema que há muito tempo impacta milhões de brasileiros.

De acordo com o Ministério da Saúde, a Síndrome de Burnout passou a ser classificada como uma doença ocupacional em 2022, o que significa que o impacto do estresse crônico relacionado ao trabalho precisa ser tratado com a mesma seriedade que outros riscos laborais. Entre 2014 e 2024, o número de afastamentos do trabalho por transtornos mentais e comportamentais no Brasil mais que dobrou, passando de quase 203 mil para mais de 440 mil casos, de acordo com o Ministério da Previdência Social. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que transtornos mentais são a principal causa de afastamentos prolongados no país, reforçando a necessidade de políticas estruturadas dentro das empresas para lidar com esse desafio.

A implementação da nova norma reflete uma mudança de paradigma: não basta garantir a segurança física dos trabalhadores, é necessário atuar de maneira preventiva sobre os fatores que afetam sua saúde mental. Empresas que negligenciam essa realidade enfrentarão não apenas sanções, mas também perdas significativas em produtividade, aumento de absenteísmo e maior rotatividade de colaboradores. A questão que se impõe, portanto, não é se as empresas devem investir em bem-estar mental, mas como farão isso de maneira estratégica e eficiente.

Não basta garantir a segurança física dos trabalhadores, é necessário atuar de maneira preventiva sobre os fatores que afetam sua saúde mental

Se para muitas organizações esse tema é uma novidade, no Sistema Comércio a preocupação com a saúde integral dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo é uma realidade há quase oito décadas. Criado pelos empresários do setor, o Sesc sempre teve uma visão holística sobre o bem-estar de seu público. Por meio de ações nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência, proporciona momentos de descontração e descanso, que contribuem para uma vida de mais qualidade.

O Sesc atua com iniciativas que integram a saúde física, mental e social, com foco na prevenção e adoção de um estilo de vida saudável. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



TOD ou desobediência?

Luciana Brites
Psicopedagoga

A desobediência é um comportamento comum na infância e adolescência, mas pode ser confundida com o Transtorno Opositivo Desafiador (TOD). Toda criança, em algum momento, deixa de obedecer a uma regra ou solicitação de um adulto. Os responsáveis devem estar atentos quando os pequenos não respeitam as orientações e insistem em continuar com o comportamento, apesar de conversas ou advertências mais sérias.

O Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) caracteriza-se por um comportamento desafiador, oposicionista, com uma postura de teimosia frequente, hostilidade e desafios constantes, que acabam gerando dificuldades no convívio social e escolar da criança. É importante frisar que essa criança apresenta esse comportamento em casa, na igreja, na escola, na casa de amigos, em restaurantes, entre outros ambientes.

Vale explicar que o TOD é descrito no DSM-5 como parte dos Transtornos Disruptivos, do Controle de Impulsos e da Conduta, cujas características são comportamentos desafiadores, negativistas e desobedientes, principalmente diante de figuras de autoridade. A diferença entre a desobediência e o TOD está na intensidade: enquanto a primeira ocorre em determinados momentos, o segundo é recorrente e impacta diretamente a vida social e familiar da criança. Por exemplo, birras intensas várias vezes por semana, desafio direto a regras ou até "vingancinhas".

Os principais sintomas costumam surgir por volta dos 4 anos e podem persistir até a adolescência

Para diagnosticar o TOD, a criança deve ser avaliada por um especialista, como um psicólogo, psiquiatra ou neurologista infantil. O diagnóstico é feito quando os sintomas persistem por mais de seis meses e ocorrem em diversos ambientes.

É importante ainda avaliar sinais de depressão, ansiedade e perturbações do sono, pois essas condições podem causar sintomas semelhantes aos do TOD, como irritabilidade e desobediência. O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) também apresenta sintomas semelhantes e deve ser avaliado se existe uma comorbidade. Vale ressaltar que metade das crianças com TOD também tem TDAH.

Os principais sintomas costumam surgir por volta dos 4 anos e podem persistir até a adolescência. Esteja atento à irritabilidade e aos acessos de raiva constantes, discussões com adultos ou figuras de autoridade, desafio às regras, sensibilidade exagerada a críticas, entre outros. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999**, Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Conexão aérea no Ceará

Os voos diretos entre Fortaleza e Juazeiro do Norte devem seguir, pelo menos, até maio do próximo ano, informou a companhia aérea Latam



A Latam deverá estender o período de vendas dos voos entre Fortaleza e Juazeiro do Norte além da previsão inicial de 25 de outubro. Os voos já estão à venda, de forma ininterrupta, até maio de 2026. É um sinal importante de que os voos para o Cariri cearense possam se tornar regulares. As informações são da Coluna Igor Pires, do Diário do Nordeste. Após consulta, a Latam informou que mais informações sobre a extensão estarão disponíveis apenas após a inauguração da rota, que acontecerá nessa segunda-feira, 23 de junho. Dessa forma, ganham concomitante o interior do Ceará e do Piauí e se reforça a aviação regional. Novos destinos podem surgir com a mesma receita. A ligação inédita com a Latam entre Fortaleza e Juazeiro foi anunciada em fevereiro.

Famosa na internet

Sétimo suspeito da morte de Bia Dançarina e do marido dela é preso em Baturité



A Polícia Civil prendeu, na quinta-feira (18), o sétimo suspeito do assassinato da influenciadora digital Bia Dançarina e de seu marido. O crime ocorreu em 13 de fevereiro, em Baturité. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, esse foi o último suspeito a ser localizado. O homem foi capturado em Baturité e resistiu a prisão. Além do cumprimento do mandado de prisão preventiva pelo duplo homicídio, o suspeito foi autuado em flagrante pelo crime de resistência.

Serrinha

Motorista perde o controle do carro e derruba muro da Base Aérea em Fortaleza



O motorista de um carro perdeu o controle do veículo e colidiu com o muro da Base Aérea de Fortaleza, no bairro Serrinha, na manhã deste domingo (22). O acidente ocorreu na CE-401, na altura do quilômetro 01. Segundo o Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário Estadual (BPRE), o automóvel saiu da pista no sentido Montese. O carro atingiu uma placa de sinalização, que caiu sobre a via, e derrubou parte do muro da Base Aérea. O motorista teve ferimentos leves.

Meteorologia

Fortaleza registra 21,7°C, segunda menor temperatura do ano

Fortaleza registrou neste domingo (22) a segunda menor temperatura do ano, com 21,7°C. Entre a noite desse sábado (21) e a madrugada do domingo, também choveu na Capital cearense. Segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), as últimas vezes que Fortaleza teve temperaturas mínimas menores foram em janeiro e fevereiro, com 20,9°C. Em todo o Estado, 72 cidades registraram chuvas.



Detonado pelo Bope

Artefato explosivo é encontrado no estacionamento de faculdade em Sobral

Um artefato explosivo improvisado foi encontrado no estacionamento de uma faculdade em Sobral, no norte do Ceará, na última sexta-feira (20). A Polícia Militar do Ceará (PMCE) foi acionada e resguardou o local até a chegada do batalhão especializado. Conforme a corporação, o artefato foi detonado de forma controlada pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e ninguém ficou ferido. O acionamento correu por volta das 21h30 da sexta.



Eufrázio

Diário

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Fabíola Sinimbú Agência Brasil

Risco de extinção

A presença humana nos espaços restritos das aves é uma ameaça constante

Dóceis, pequeninas e raras, as ararajubas (Guaruba guarouba) são pássaros que chamam a atenção pela plumagem amarela intensa que se complementam com o verde-bandeira, presente na ponta das asas. Toda essa beleza e cordialidade fazem dessa ave alvo fácil da captura e tráfico de animais silvestres.

Em Belém, no Parque do Utinga, dois indivíduos, uma fêmea e um macho, esperam no aviário pelo dia em que poderão ganhar voo e se juntarem às outras cerca de 50 aves reabilitadas e soltas pelo Projeto Ararajuba, mas talvez isso não aconteça.

"Algumas delas têm origens complicadas de apreensões e acabam ficando mansas, não voam perfeitamente e têm comportamentos que são incompatíveis com a vida livre", explica o biólogo de campo do projeto, Marcelo Rodrigues.

Ao se aproximar do espaço restrito onde as aves são afastadas do contato humano, uma das ararajubas logo tenta interagir com o biólogo, mas o profissional alerta que esse tipo de comportamento, é exatamente o que põe em risco a vida dessas aves. "É necessário que elas desacostumem com a presença humana, se não corre o risco de serem recapturadas".

Durante o período em que permanecem no aviário do projeto, além do distanciamento dos humanos, elas são alimentadas apenas com frutos nativos. Esses dois indivíduos de ararajuba são vítimas de captura, posse irresponsável e tráfico de animais silvestres, que atingiu cerca de 13 milhões de espécimes de fauna e flora em 162 países, entre os anos de 2015 e 2021, segundo aponta o Relatório Global sobre Crimes contra Espécies Silvestres.

De acordo com o especialista em conservação e programas do WWF-Brasil, Marcelo Oliveira, a ciência tem demonstrado que o declínio das populações de animais silvestres é uma realidade há décadas.

"As espécies de fauna são fundamentais para manutenção das florestas, rios, campos e outros ambientes que garantem a segurança climática do planeta. A retirada de animais e seu 'encarceramento' fora de seu ambiente natural contribui para esse processo," explicou Oliveira.

Nova ameaça

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informou que muitos desses animais terminam afastados de seus ambientes naturais por uma prática crescente entre jovens conectados às redes sociais, a da postagem de fotos de animais pouco comuns.

"A juventude brasileira, especialmente a geração conectada às redes sociais, é hoje o principal público consumidor de animais silvestres como bichos de estimação.

Esses jovens, em busca de originalidade e visibilidade digital, são atraídos por espécies exóticas", explica a coordenadora-geral de Gestão e Monitoramento do Uso da Fauna e da Biodiversidade Aquática do órgão federal, Graciele Gracicleide Braga.

A ararajuba, por exemplo, existe apenas no Brasil e em um território reduzido que ocupa parte do estado do Pará e pequenas porções dos estados do Maranhão, Amazonas, de Rondônia e Mato Grosso. Atualmente é uma espécie classificada como em perigo de extinção. Além de projetos como o de Belém, que tem como objetivo restabelecer a população desses animais em regiões onde eles já haviam sido extintos, os centros de Triagem de Animais Silvestres do Ibama relataram que, somente em 2023, mais de 30 mil animais silvestres de diversas espécies foram soltos após passarem por reabilitação.

Para conscientizar a população sobre os impactos negativos da exposição de animais em ambientes domésticos, o Ibama e a WWF-Brasil se uniram na campanha "Se não é livre, eu não curto". Segundo o diretor do Departamento de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente, Bráulio Dias, a exposição desses animais em contextos domésticos contribui para a demanda

Captura e domesticação colocam animais silvestres em risco

Ararajuba é uma das vítimas desse processo criminoso. Ibama e a WWF-Brasil se uniram na campanha "Se não é livre, eu não curto"

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

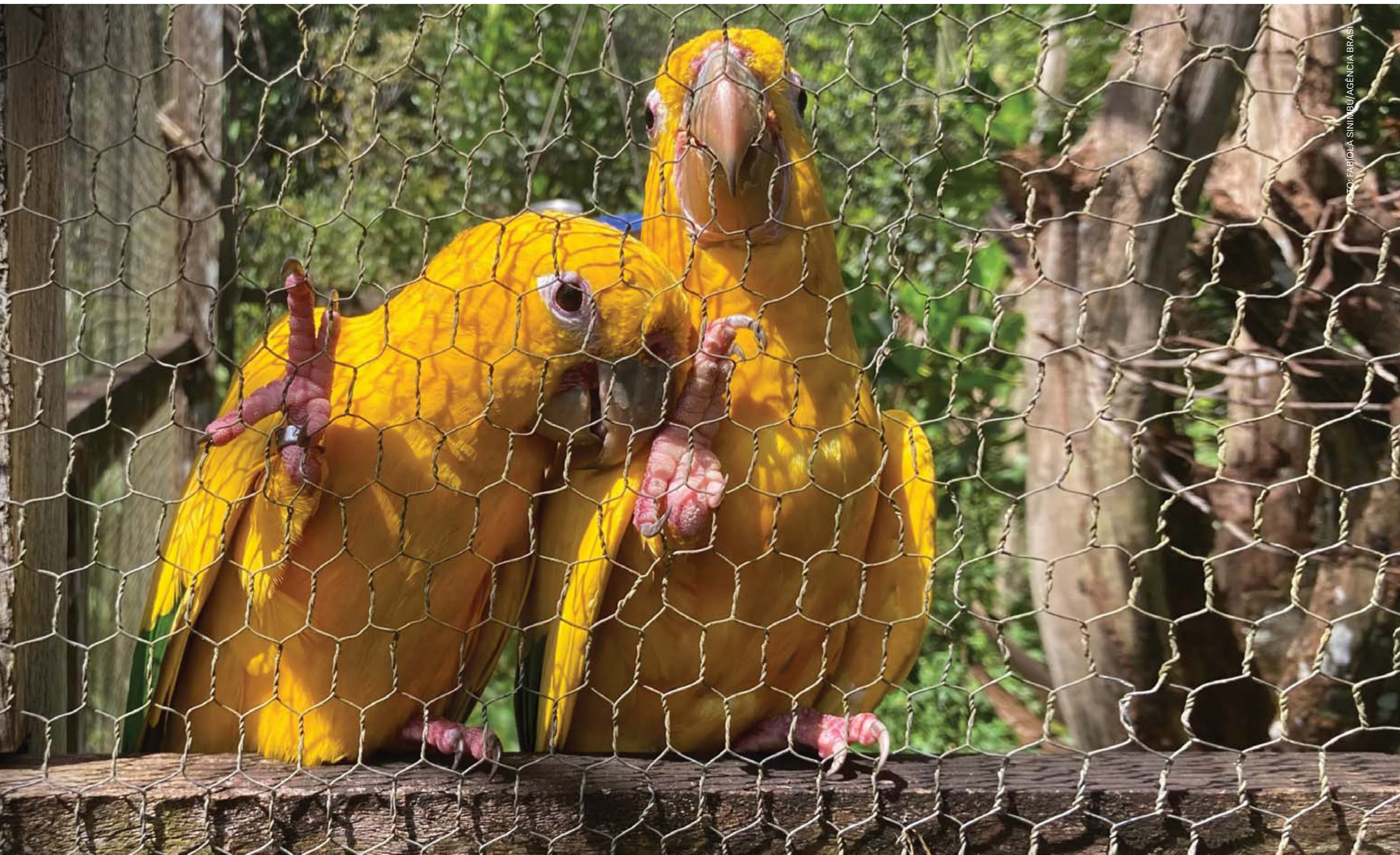


FOTO: FABIOLA SINIMBU/AGÊNCIA BRASIL

por espécies da fauna brasileira, impulsionando o tráfico e agravando os impactos sobre a biodiversidade.

"É fundamental promover a diferenciação entre animais silvestres e domesticados e reforçar que o bem-estar da fauna está diretamente relacionado à sua permanência em habitat natural", afirmou.

Além da campanha, o Ibama também disponibiliza um canal para denúncias anônimas de práticas ilegais pela Linha Verde, que pode ser acessada de forma gratuita pelo número 0800 061 8080.

No dia três de janeiro deste ano, nasceu a primeira arara-azul-de-lear do Núcleo de Conservação da Fauna Silvestre (Cecfau), mantido pelo estado de São Paulo. O filhote se somou a outros 14 animais da espécie no local, considerado a maternidade de animais ameaçados de extinção. Em 2024, seis araras-azuis-de-lear nasceram no Cecfau, em Araçoiaba da Serra, no interior paulista.

"A gente trabalha com o objetivo de aumentar a população da espécie e também conseguir enviar [essas aves] para soltura na natureza", disse a bióloga Giannina Piatto Clerici, gestora do Cecfau. O filhote está sendo alimentado por profissionais e mantido em berçário.

Além do distanciamento dos humanos, elas são alimentadas apenas com frutos nativos

A ciência tem demonstrado que o declínio das populações de animais silvestres é uma realidade há décadas

Os pais - batizados de Maria Eduarda e Dumont - são vítimas do tráfico de animais, foram recuperados pela equipe do Cecfau e continuarão sob cuidados. Já a nova arara filhote, depois que aprender a voar e se alimentar sozinha, será avaliada e há a possibilidade de que seja solta na natureza.

"Só o tempo vai dizer. A gente segue um protocolo bem rigoroso de não ficar conversando com o filhote, nem fazendo carinho, tentar ao máximo evitar esse contato para que eles não fiquem tão mansos. Mas isso depende muito de cada ave. Quando ela tiver uma idade suficiente, será avaliado o seu comportamento para saber se há chances de soltura ou não. Isso a gente só vai saber no futuro", explicou a bióloga.

Série de fatores

A avaliação ocorrerá quando a arara tiver por volta de um ano de idade. "É uma série de fatores avaliados: se o animal sabe voar bem, se ele está empenado direitinho e se ele sabe quebrar coquinho que a gente oferta aqui e é uma das principais dificuldades que eles enfrentam", relatou.

Quando o animal não está apto para soltura na natureza, ele segue sob cuidados no próprio Cecfau ou em outra instituição de conservação de fauna.

Desde 2019, 26 filhotes de araras-azuis-de-lear nasceram no núcleo e dez foram enviados para soltura na região do Parque Nacional do Boqueirão da Onça, na Bahia.

O Cecfau integra o Programa de Manejo Populacional da Arara-azul-de-lear desde sua inauguração, em 2015, visando auxiliar na conservação da espécie. O centro é referência na reprodução e conservação de espécies ameaçadas de extinção fora de seu habitat.

Os pesquisadores promovem a procriação desses animais para evitar o desaparecimento e garantir a reinserção na natureza quando possível.

Eufrázio

Diário

NEGÓCIOS



Ednardo Rocha atua como assistente de mídias sociais e modelo no segmento de freelancer fixo

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Vida de freelancer

Os trabalhadores autônomos, em geral, aqueles que não estão ocupados mediante carteira assinada, constituem parcela significativa da população cearense.

Incluem-se nessa categoria os chamados freelancers, no passado, denominados de profissionais que viviam de 'bicos'.

Atualmente, além do trabalho esporádico ou "freela fixo", eles podem ter certa regularidade na ocupação, e os 'freelancers fixos' estão ocupando parte de postos de trabalho. São representados por profissionais que não têm carteira assinada, mas cumprem obrigações em um mesmo local pelo menos uma vez na semana. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que, em abril deste ano, o Ceará tinha 1,42 milhão de pessoas trabalhando com carteira assinada.

Esse dado não engloba o universo dos freelancers fixos. Mesmo sem usufruir dos benefícios de um vínculo formal, os profissionais ganham remunerações que podem ultrapassar a casa dos dois salários mínimos.

É o caso de Ednardo Rocha. Ele trabalha de carteira assinada como assistente de mídias sociais em um estúdio de tatuagem em Fortaleza, mas realiza a mesma função como freelancer fixo semanalmente, além de também atuar como modelo esporadicamente.

Pela própria natureza do trabalho, ele acredita que a sua atuação é focada em um complemento da renda que recebe trabalhando formalmente, e já chegou a faturar mais de R$ 3 mil por mês apenas nesta modalidade informal.

"Os trabalhos como freelancer são uma forma de com-

Jovens cearenses ganham R$ 3 mil com ‘freela fixo’; conheça modalidade que dispensa CLT. Apesar da remuneração ser atrativa, especialistas alertam para a falta de vínculo formal



FOTO:

plementar minha renda, além de me proporcionarem mais liberdade criativa e financeira. O valor é bastante variável, dependendo da quantidade de demandas que surgem no mês, mas já consegui faturar mais de R$ 3 mil em um único mês apenas como freelancer”, aponta.

Pela natureza volátil e as necessidades mensais de cada pessoa, não há dados concretos sobre a quantidade de pessoas que praticam ou não trabalhos como freelancer no Ceará.

Essa modalidade do “freela fixo” pretende ser expandida por Ednardo Rocha à medida que for preciso.

“Há pouco mais de um ano precisei trancar minha faculdade por não conseguir conciliar os custos dos estudos, aluguel e outras despesas fixas. Desde então, tenho buscado ampliar minhas atividades como freelancer para, em breve, conseguir retomar meus estudos de forma mais estável”, afirma Ednardo.

Essa flexibilidade é a principal vantagem elencada por Lídia Ribeiro. Ela é estudante de Medicina Veterinária na Universidade Estadual do Ceará (Uece) desde o segundo semestre de 2023, e há pouco mais de um ano passou a trabalhar como freelancer fixa como atendente em uma cervejaria, além de desempenhar o trabalho como cuidadora de gatos em domicílio (catsitter).

“Consigo fazer o que posso no momento que quero. Se tenho uma prova da faculdade na quarta, por exemplo, na terça escolho não trabalhar.

Essa escolha é muito importante para mim, porque como estou na faculdade em tempo integral, para mim um trabalho CLT não seria conveniente. Teria de abdicar de alguma cadeira da graduação”, argumenta.

Atualmente, ela trabalha aos fins de semana, pelo menos um dia, em uma cervejaria. Como catsitter, a atuação depende da semana. Ela chega a faturar pouco mais de R$ 1 mil mensais como freelancer fixa, mas ao contrário de Ednardo Rocha, não pretende aumentar sua disponibilidade nesse segmento.

“Resolvi reduzir minha carga horária. Estou trabalhando no máximo três vezes na semana juntando catsitter e cervejaria. Não pretendo expandir porque pode acabar atrapalhando a minha faculdade. Estou no freelancer para conseguir conciliar com a graduação”, afirma a estudante.

Freelancers fixos exaltam CLT, mas veem que modalidade precisa de adaptações

Ambos os trabalhadores que atuam como freelancer fixo reforçam que a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) é um avanço importante para os direitos dos brasileiros.

Nos atuais moldes de trabalho, entretanto, é preciso adequações a fim de entender as novas dinâmicas de mercado.

“Trabalhar como freelancer me permite organizar meus horários de acordo com minha rotina, sem precisar moldar completamente minha vida ao trabalho. A CLT é extremamente importante por garantir direitos e estabilidade diante de imprevistos. No entanto, vejo que o atual modelo precisa ser atualizado para se alinhar melhor com a realidade do mercado de trabalho atual, cada vez mais dinâmico e digital”, pondera Ednardo Rocha.

> **Em abril deste ano, o Ceará tinha 1,42 milhão de pessoas trabalhando com carteira assinada**

“Ser freelancer não é escolha, é algo que tenho que fazer ou então não tem outra possibilidade de trabalho. Acho importante a CLT, conquista importante para os trabalhadores, mas agora não é possível.

É importante ter direito a certas garantias, mas todas as pessoas que conheço da faculdade abdicam de algumas cadeiras, chegam mais cedo ou mais tarde justamente porque os horários não são compatíveis com a graduação”.

Freelancer fixo pode ser considerado vínculo trabalhista, diz especialista

Em geral, os trabalhadores de carteira assinada precisam cumprir determinadas cargas horárias e obedecer regras específicas.

Para o vice-presidente da Comissão de Direito do Trabalho da Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE), Daniel Aguiar, isso tem acontecido inclusive com os freelancers fixos.

Trabalhos como garçons ou seguranças em bares e restaurantes aos fins de semana, por exemplo, com horário para entrar e para sair, podem ser considerados como vínculo empregatícios, como alerta o especialista.

”Se for feito com regularidade pode gerar vínculo trabalhista sim! Mesmo que seja uma vez por semana. Para casos como esse que foi criado o contrato intermitente na reforma trabalhista.

Caso seja comprovado na justiça o vínculo trabalhista e que a carteira na realidade deveria estar assinada, a pessoa tem direito às verbas rescisórias (...) proporcionais ao valor do salário mensal, que na realidade será abaixo do salário mínimo caso trabalhe poucos dias”, destaca.

O especialista ainda relaciona os freelancers fixos com os contratos entre pessoas jurídicas (PJs), representadas principalmente pelos microempreendedores individuais (MEI).

Atualmente, essa discussão sobre a regularidade ou não do vínculo empregatício dos PJs está com tramitação suspensa no Supremo Tribunal Federal (STF).

“Os contratos entre pessoas jurídicas são para prestação de serviços e também o contrato do autônomo até mesmo pessoa física. Contudo, ainda existe possibilidade de ser revista a fraude na Justiça do Trabalho e tal discussão ser suspensa por conta do STF”, lamenta Daniel Aguiar.

A economista e diretora de relacionamento com público da Associação Brasileira de Recursos Humanos no Ceará (ABRH-CE), Desireé Mota, reflete que muitos empresários optam por essa modalidade pela redução de despesas contratuais.

“O trabalho freelancer ocorre quando estão previstos elementos da relação de emprego como pessoalidade, ou seja, só a pessoa contratada pode prestar o serviço, e o pagamento pelo trabalho prestado e/ou realizado de forma contínua e habitual. Tem menor burocracia e não tem exigências legais”, considera.

Eufrázio

Diário

MUNDO

Após ataque dos EUA, parlamento do Irã aprova fechamento do Estreito de Ormuz. Bloqueio interrompe fluxo de cerca de 20% de todo o petróleo comercializado globalmente

mundo@svm.com.br

Repercussões do ataque

Cerca de 20% de todo o petróleo comercializado no mundo pode ser bloqueado em breve. Isto seria o resultado do fechamento do Estreito de Ormuz, aprovado pelo parlamento do Irã após bombardeio ordenado por Donald Trump contra instalações nucleares no país.

O Estreito de Ormuz conecta o Golfo Pérsico (ao norte) com o Golfo de Omã (ao sul), e deságua no Mar da Arábia. Na parte mais estreita, tem 33 km de largura, com canais de navegação de 3 km em cada direção. Cerca de um quinto de todo o consumo mundial de petróleo passa por ele.

Os ataques dos EUA aconteceram em três instalações nucleares do Irã. O bloqueio da via marítima, localizada entre a nação e Omã, é considerado, assim, uma retaliação do governo iraniano.

Nada está garantido ainda. Para entrar em vigor, a medida ainda precisa passar pelo Conselho Supremo de Segurança Nacional e pelo aiatolá Khamenei.

A disparada no preço do barril de petróleo será uma das principais consequências desse fechamento do Estreito de Ormuz. Devido ao confronto entre Israel e Irã, navios petroleiros já foram orientados por agências marítimas a redobrar a cautela na região.

Alta no preço do barril

O preço do petróleo registra alta desde o último dia 13 de junho, quando começaram as ofensivas. O salto foi de 8% apenas no primeiro dia de conflito.

Referência mundial, o barril tipo Brent subiu de US$ 69,36 no último 12 de junho para US$ 78,74 no dia 19. O avanço foi de 13,5%. Por sua vez, o petróleo WTI, referência nos Estados Unidos, saltou de US$ 66,64 para US$ 73,88 no mesmo período, uma alta de 10,9%.

O Irã já ameaçou bloquear o estreito em diversas ocasiões ao longo dos últimos anos, mas nunca cumpriu a promessa.

Cerca de um quinto de todo o consumo mundial de petróleo passa pelo estreito. Entre o início de 2022 e maio deste ano, aproximadamente 17,8 a 20,8 milhões de barris por dia de petróleo bruto, condensado ou combustível fluíram diariamente pelo local.

Membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), a exemplo de Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Iraque, exportam a maior parte do próprio petróleo por meio do estreito, principalmente para a Ásia.



Estreito de Ormuz conecta o Golfo Pérsico (ao norte) com o Golfo de Omã (ao sul), e deságua no Mar da Arábia

FOTO

COMPROMISSO COM A VERDADE. Diário do Nordeste

diariodonordeste.com.br

LENARGE TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a **Licença Ambiental por Adesão e Compromisso** nº 2899/2025 para a coleta e transporte de resíduos sólidos de Classe II - não perigosos, localizada no município de Fortaleza, na Avenida Desembargador Moreira nº 1300, sala 1002 T- Sul, Aldeota, CEP 60170-002, com validade até 10/06/2028. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

LOTEAMENTO VILA DO LAGO SPE LTDA
CNPJ 56.946.319/0001-69

Torna público que **recebeu** da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE a **Autorização de Exploração – Uso Alternativo do Solo, de Nº 2023.5.2025.69707**, para o Loteamento Vila do Lago, situado na Estrada da Coluna, s/n, lado direito, Distrito de Guanacés, localizada no município de Cascavel, Estado do Ceará, com validade até 04/06/2027. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

BOSSA NOVA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA
CNPJ 55.261.931/0001-35

Torna público que recebeu da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano a **Autorização de Exploração – Uso Alternativo do Solo, de Nº 2023.5.2025.76744**, para o Condomínio Bossa Nova, localizada no endereço Lagoa Seca, distrito João de Castro no Município de Aquiraz, Estado do Ceará, com validade até 11/06/2026. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Aquiraz / Ce.

VAGAS

SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA

Empresa prestadora de serviços terceirizados, dispõe de vagas para:
JOVEM APRENDIZ (18 á 24 anos)
FUNÇÃO: AUX SERV. GERAIS

ENVIAR CURRÍCULO PARA EMAIL ABAIXO:
SETORPESSOAL@SLSTERCEIRIZACAO.COM.BR

Rua: Luiz Gama, 280 Eng. Luciano Cavalcante

MPCE Ministério Público do Estado do Ceará

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 09.2024.00020457-0

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2025 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. **OBJETO**: Registro de preços para futuras aquisições de cortinas de ar e dampers reguladores de vazão, incluindo o serviço de instalação de equipamentos nas unidades do MPCE em Fortaleza/CE e Região Metropolitana, conforme condições, especificações e quantidades discriminadas no Anexo A do termo de referência. Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras**, número UASG 926484, até 08/07/2025 às 09h29min (horário de Brasília/DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL:** no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparên-cia do site: **http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios**. Mais informações pelo e-mail **nulic@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h. Fortaleza, 18 de junho de 2025. Haley de Carvalho Filho, Pro-curador-Geral de Justiça.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CEARÁ Campus Fortaleza

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90004/2025

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de montagem de espetáculo de coral e de teatro do IFCE Campus Fortaleza. TIPO: MENOR PREÇO. EDITAL: disponível 24h no site de http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp a partir de 23/06/2025 até a data de abertura do certame. ENDEREÇO: Av. Treze de Maio, 2081, Bairro Benfica, Fortaleza/CE. ENVIO DAS PROPOSTAS: a partir de 23/06/2025 até a data de abertura do certame através do site supracitado. ABERTURA: 07/07/2025 às 09h00min–Horário de Brasília-DF.

Jacqueline da Silva Nobre Rabelo
Diretora de Administração e Planejamento

A FM 93 TEM UM PRESENTÃO PRA VOCÊ!

PROMOÇÃO NÚMEROS DA SORTE

CONCORRA A R$1.518,00 EM VALE-COMPRAS TODA SEMANA!

SINTONIZE E PARTICIPE

85 98814.6030

85 3261.2323

FM 93

Promoção autorizada pelo Ministério da Fazenda/SPA. Consulte regulamento completo e outras informações no site https://bit.ly/NumerosDaSorteFM93

Diário

JOGADA

Hugo Calderano conquista bicampeonato individual do WTT Star Contender. Em competição na Eslovênia, Hugo Calderano superou o francês Felix Lebrun por 4 sets a 2 e ficou com o título do torneio

jogada@svm.com.br

Mais um título!

Aniversariante deste domingo (22/6), Hugo Calderano teve mais um motivo para celebrar. O mesa-tenista de 29 anos conquistou o ouro no individual do WTT Star Contender, disputado na Eslovênia. O brasileiro derrotou o francês Felix Lebrun por 4 sets a 2, parciais de 12/10, 15/13, 11/13, 8/11, 11/9 e 11/6.

A partida entre os dois começou equilibrada, com Calderano liderando a maior parte do primeiro set. Lebrun chegou a encostar, mas o brasileiro fechou a primeira etapa em 12/10. O tom do segundo set também foi o equilíbrio, com Felix saindo na frente. Hugo encostou no placar, e após uma sequência de pontos, levou a etapa por 15/13. Lebrun começou o terceiro set com mais ímpeto, chegando a abrir 4/1. Calderano, mais uma vez, precisou suar para tentar igualar o placar em 8/8. Hugo chegou a virar o placar, mas o francês se recuperou e fechou em 13/11. O quarto set também foi bem disputado, com o francês saindo na frente e fechou em 11/8, igualando a partida.

Calderano cresceu no quinto set. O número 3 do mundo tirou a vantagem obtida por Lebrun na etapa e venceu por 11/9. No sexto set, o brasileiro foi para o tudo ou nada, com mais uma vitória, dessa vez por 11/6 e a conquista do título por 4 sets a 2.

É a segunda vez que Calderano conquista o ouro no WTT Star Contender da Eslovênia

É a segunda vez que Calderano conquista o ouro no WTT Star Contender da Eslovênia, repetindo o feito de 2024, quando bateu o mesmo Felix Lebrun na decisão.

Duplas

Mais cedo, Hugo Calderano entrou em quadra ao lado de Bruna Takahashi para a disputa da final de duplas mistas. Os brasileiros foram superados pelos sul-coreanos Jonghoon Lim e Yibin Shin por 3 sets a 0, com parciais de 12 x 10, 11 x 7 e 11 x 7, terminando a disputa com a medalha de prata. O 2º lugar no WTT Star Contender foi o melhor resultado do casal Hugo Calderano e Bruna Takahashi como dupla.



Fenômeno brasileiro bateu atleta da Bélgica na final

FOTO: DIVULGAÇÃO / WTT

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



A FINITUDE E O SENTIDO DAS CONQUISTAS NO FUTEBOL

A Copa do Mundo de Clubes me conduziu a reflexões sobre a vida humana. Esta passagem pela terra, que alguns aproveitam para fazer o bem; outros, para fazer o mal. A primeira Copa do Mundo de seleções, que acompanhei, foi a de 1958, na Suécia. O Brasil ganhou ali seu primeiro título.

No próximo dia 29 de junho, Dia de São Pedro, tal conquista completará 67 anos. Lembro Bellini erguendo a Taça Jules, na presença do Rei Gustavo, da Suécia. Todos os titulares daquele timaço já partiram: Gilmar, Djalma Santos e Bellini; Zito, Orlando e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Vavá, Pelé e Zagalo.

As glórias são passageiras. Está na Bíblia, no livro Eclesiastes: "Tudo passa debaixo do sol". Daqui a poucos dias, novos astros serão coroados como vencedores da primeira Copa do Mundo de Clubes. A repetição do ritual. A entrega da taça. A solenidade. Enfim, novos reis do futebol.

De nada adiantará tanta glória, se não for para fazer o bem. A finitude da vida é um fato. Lembrei de um trecho de uma canção do Belchior: "Era feito aquela gente honesta, boa e comovida, que caminha para a morte, pensando em vencer na vida".

NARRADORES

Os mais consagrados narradores do Brasil na Copa de 1958 foram Pedro Luiz e Edson Leite, da Rádio Bandeirantes, e Jorge Cury, da Rádio Nacional. Depois Jorge Cury transferiu-se para a Rádio Globo. Se você perguntar aos jovens, certamente ninguém saberá. Glórias passageiras.

SENTIDO

Importante é dar sentido à vida. As vaidades bobas cegam o homem. Muitos só pensam no dinheiro, no poder, nos aplausos. Esquecem que a idade chegará um dia. É para todos. As glórias só têm sentido quando o homem não se deixa dominar por elas. E continuam, com humildade, entendendo que tudo é passageiro.

ESCALAÇÃO

Há alguns dias, perguntei a vários amigos como foi a escalação da Seleção Brasileira na final contra a Alemanha em 2002 na Copa do Japão. Poucos sabiam. Eu mesmo havia esquecido. Incrível. Em 2002, eu sabia de cor e salteado. Glórias passageiras. Você, caro leitor, sabe? Ou precisa consultar?

PENTA

Nós estamos falando de um time que ganhou o pentacampeonato para o Brasil. Eu mesmo tive de consultar. Confira: Marcos; Cafu, Lúcio, Roque Júnior e Roberto Carlos; Gilberto Silva, Edmilson e Kléberson; Ronaldinho (Juninho Paulista), Rivaldo e Ronaldo (Denílson).

CAMPEÕES

A campanha dos times brasileiros, na fase de grupos da primeira Copa do Mundo de Clubes, está boa. Se um deles conseguir o título de campeão, novamente haverá a celebração apoteótica na entrega do troféu. Se assim for, que cada um aproveite para dar sentido à conquista. Não se esqueçam de que tudo passa debaixo do sol.

Cearense brilha em time da Europa e desperta interesse da seleção portuguesa

JOGADA

jogada@svm.com.br

Joia cearense



Capitão do Marítimo, L. Gabi tem 30 jogos na temporada, com 4 gols e 9 assistências

O atacante Luiz Gabriel vive seu melhor momento da carreira após ida ao futebol português. Titular e capitão do Marítimo da Ilha da Madeira, terra de Cristiano Ronaldo, o jovem tem 30 jogos na temporada, com quatro gols, nove assistências e o título do Torneio Internacional Centenário. Seu bom desempenho despertou interesse da seleção portuguesa Sub-15.

Apesar de jovem, Gabriel já tem uma vida regrada de treinamentos. O jogador conta com Leandro Monteiro, responsável por sua preparação física, além de Viola, que cuida da sua parte técnica. De férias em Fortaleza, Luiz aproveita para aprimorar sua forma física e técnica para a próxima temporada. "Estamos desenhando um cronograma técnico que inclui treinos específicos de posicionamento, tomada de decisão e resistência em jogos reduzidos. Queremos que ele retorne a Portugal ainda mais preparado", explicou Viola, seu técnico.

O jogador conta com Leandro Monteiro, responsável por sua preparação física, além de Viola, que cuida da sua parte técnica

No Brasil, L. Gabi, como gosta de ser chamado, atuou pelo Ceará. Em 2019, foi artilheiro das categorias de base do clube com 38 gols em 30 jogos, conquistando a Taça Alagoas e a Copa LFA. Em 2021, foi campeão cearense Sub-11 de futsal.

Eufrázio

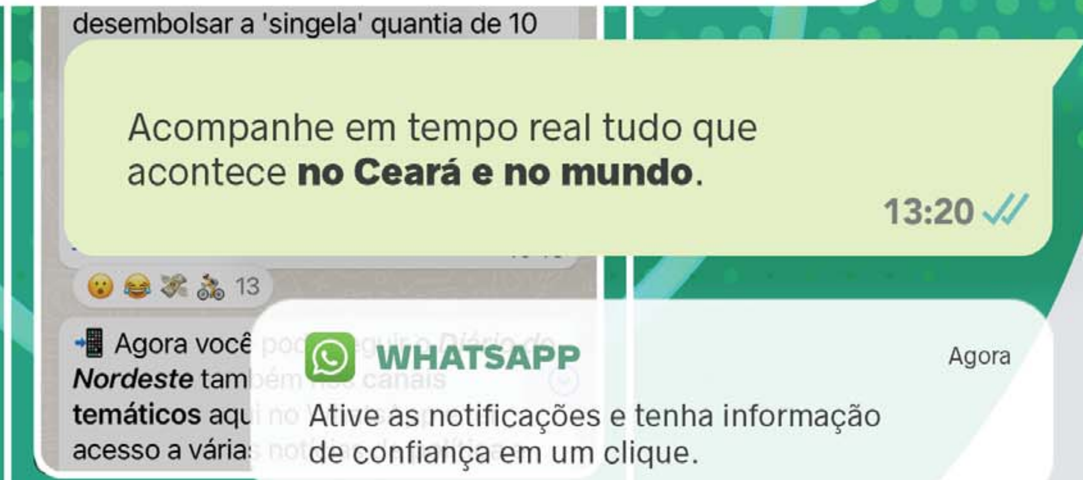
Diário do Nordeste



O seu principal portal de notícias, agora no **Whatsapp**. 13:20

desembolsar a 'singela' quantia de 10

Acompanhe em tempo real tudo que acontece **no Ceará e no mundo**. 13:20



Acesse o QR Code



e siga o novo canal do Diário do Nordeste.